



I S P A B

Instituto Superior de Paços de Brandão

Ficha Pedagógica

Ano/Semestre

2012.1

1 - Identificação
1.1 Curso: Marketing, Publicidade e Relações Públicas
1.2 Unidade Curricular: Metodologia nas Ciências Sociais
1.3 Ano Curricular: 1º Ano
1.4 Unidades de Crédito: 6 ECTS
1.5 Carga horária semanal: 1.5.1 Teórica: 1.5.2 Teórica-Prática: 2 horas 1.5.3 Prática: 1.5.4. Laboratorial: 2 horas 1.5.5 Orientação Tutorial: 1 hora 1.5.6. Estudo Individual e de Grupo: 2 horas e 34 minutos 1.5.7. Trabalho de Campo: 2 horas e 19 minutos 1.5.8. Avaliação: 1 hora
1.6 Aulas Previstas: 1.6.1 Teórica: 1.6.2 Teórica-Prática: 32 1.6.3 Prática: 1.6.4 Laboratorial: 32 1.6.5 Orientação Tutorial: 16
1.7 Docente: Fernando Casal
1.8 Horário de Atendimento: 1.8.1 Dia da Semana: Sexta-feira 1.8.2 Hora: 21 horas

2 - Resultados expectáveis de aprendizagem/ Competências a desenvolver

As competências gerais desta unidade curricular convergem directamente para o desenvolvimento das competências gerais e transversais da licenciatura em Marketing, Publicidade e Relações Públicas.

Esta unidade curricular enquadra-se no elenco das unidades de formação de base do ISPAB e tem por objectivo fornecer aos estudantes, logo no início dos seus estudos no ensino superior, os instrumentos metodológicos indispensáveis no tocante aos seguintes pontos: como efectuar uma pesquisa;

como realizar um projecto de investigação; como elaborar e apresentar um trabalho escrito, um relatório ou uma tese.

2.1 Gerais:

2.1.1. Compreender a necessidade de estruturar previamente um percurso teórico-metodológico subjacente a um trabalho de investigação

2.1.2. Identificar e compreender os requisitos teóricos e os procedimentos metodológicos essenciais a uma abordagem científica da realidade

2.1.3. Conhecer os instrumentos teórico-metodológicos necessários à formulação / exploração e operacionalização / análise dos problemas temáticos de um trabalho de investigação

2.1.4. Dominar os principais métodos e técnicas de investigação, mediante conhecimento dos seus princípios, da sua aplicação, das suas potencialidades e dos seus limites

2.1.5. Compreender e identificar os limites e potencialidades de uma variedade de métodos de pesquisa

2.1.6. Conceber os instrumentos teórico-metodológicos necessários à elaboração, organização e apresentação dos diferentes tipos de trabalhos científicos

2.1.7. Elaborar e concretizar uma experiência de trabalho de campo que possibilite a ligação teórico-prática dos conhecimentos adquiridos e possibilite a análise de uma problemática social específica

2.1.8. Vislumbrar o horizonte de aplicações possíveis dos diversos métodos e técnicas, em particular nas áreas do marketing, publicidade e relações públicas

3 - Descrição dos Conteúdos Programáticos

1. CIÊNCIA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO

1.1. A natureza do conhecimento científico

1.2. O método científico

1.2.1. Tipos de métodos científicos

1.3. Pesquisa: noções gerais

2. O PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

2.1. Pré-requisitos

2.2. Elementos para o planeamento da pesquisa

2.3. Escolha do assunto e sua delimitação

2.4. Formulação do problema da investigação

2.5. Delimitação da população em estudo

2.6. Recolha de Informação

2.6.1. Investigação documental

2.6.2. Investigação de campo

2.7. Análise, tratamento e interpretação dos resultados

2.8. Apresentação do trabalho científico

3. INQUÉRITO POR ENTREVISTA E POR QUESTIONÁRIO

3.1. Inquérito por entrevista

3.1.1. A interação direta: questão-chave da entrevista

3.1.2. Valor científico da entrevista

3.1.3. Quando recorrer à entrevista?

3.1.4. Tipos de entrevista

3.1.5. Aspectos a ter em conta no uso da técnica da entrevista

- 3.2. Inquérito por questionário
 - 3.2.1. A interação indireta: questão-chave do questionário
 - 3.2.2. Validade do inquérito por questionário
 - 3.2.3. Cuidados a ter na construção de um inquérito por questionário
- 4. ANÁLISE DE CONTEÚDO
 - 4.1. Origens e definição
 - 4.2. Metodologia
 - 4.2.1. Organização da análise
 - 4.2.2. Codificação
 - 4.2.3. Categorização
 - 4.2.4. A inferência
 - 4.2.5. Tratamento estatístico
 - 4.3. Técnicas
 - 4.3.1. Análise categorial
 - 4.3.2. Análise da avaliação
 - 4.3.3. Análise da expressão
 - 4.3.4. Análise das relações
 - 4.3.5. Análise do discurso
- 5. RELATÓRIO DA PESQUISA EFECTUADA
 - 5.1. Reflexões prévias ao acto de relatar
 - 5.2. Elaboração do relatório

4 - Metodologia de Ensino e Aprendizagem

- 4.1. A relação pedagógica na unidade curricular leccionada visa dois objectivos:
 - 4.1.1. Em geral, dotar os alunos de um conjunto vasto de conhecimentos teóricos e abstractos. Pretende-se transmitir conceitos e conteúdos teóricos com um grau de abstracção elevado. Os conteúdos transmitidos traduzem o saber generalizado e as orientações necessárias para que os alunos assumam um papel activo na investigação científica.
 - 4.1.2. Em particular, a aquisição de competências que permitam prosperar ou melhorar a produção nesta actividade e promover a integração profissional. Os “constructos” são operativos e complementados com competências práticas que incrementam o nível técnico e relacional do aluno.
- 4.2. O espaço físico utilizado é muito diverso: a sala de aula, com disposição em conferência ou com mesas dispostas em U, e, por outro lado, os laboratórios de informática. Tanto os métodos como os meios pedagógicos utilizados nas aulas visam imprimir um ambiente o mais participativo e activo possível. Para além do quadro, de livros de apoio ou de textos de apoio, recorre-se a sistemas multimédia.
- 4.3. Os métodos empregues na unidade curricular obrigam à implicação total do aluno no processo de aprendizagem implementando o saber intelectual, o saber ser e o saber fazer. A relação centra-se no aluno respeitando e atendendo os seus ritmos próprios, interesses e preferências, e principalmente não descurando o seu quadro de referências pessoais, a sua experiência de vida e profissional, legitimado por essa mesma experiência. Em cada sessão lectiva o processo de aprendizagem obedece às seguintes fases, a partir da prática e regressando à prática: experiência concreta; observação reflectida;

conceptualização abstracta e experiência activa.

Podemos afirmar que a aprendizagem constitui-se como um processo contínuo, dinâmico, global, subjectivo, gradativo e cumulativo. A relação pedagógica mantida com os alunos é uma pedagogia activa (prática-teórica-prática) e de sucesso (tenta-se prevenir o sucesso, evitando situações de fracasso ou de frustração).

Em conformidade com as competências e os conteúdos propostos nesta unidade curricular existe a necessidade de cumprir determinados núcleos essenciais do programa curricular e seleccionar modelos e métodos pedagógicos.

Os conteúdos da unidade curricular leccionada oferecem-se em sessões que utilizam diferentes métodos e técnicas de aprendizagem coordenados de forma lógica com o fim de atingir os objectivos previamente definidos. Sessões que utilizam os métodos expositivo, demonstrativo, interrogativo e activo e técnicas como a discussão orientada e em painel, a simulação ou estudos de caso.

Tenta-se encontrar um equilíbrio entre os métodos afirmativos (expositivo e demonstrativo) e os métodos activos - em parte resultado das condições materiais existentes. Enquanto os primeiros baseiam-se no enunciado pelo docente de saberes ou saberes fazeres, os segundos fundamentam-se na apropriação do conhecimento pelos alunos. Os métodos activos no nosso ponto de vista estimulam a criatividade e despertam o maior número de motivações para o trabalho em equipa. Ao contrário de outros métodos que apontam para a memorização e repetição, nos métodos activos os discentes tem uma real evolução pessoal. O ensino deve enfatizar os métodos activos, dado o facto de que muito do trabalho é realizado em equipa.

4.3.1. Entre as técnicas utilizadas destacam-se as seguintes:

4.3.1.1. As simulações e o “role playing” para determinadas temáticas são técnicas muito eficazes. As duas encorajam o envolvimento dos estudantes e ajudam a retenção da informação.

4.3.1.2. A discussão em pequeno grupo e os exercícios na sala de aula fornecem oportunidades de aprendizagem na área de formação de grupos e na sua dinâmica. Estas técnicas desenvolvem o “brainstorming” e capacidades analíticas assim como os estudantes aprendem a dar e receber críticas.

4.3.1.3. As apresentações orais na sala de aula proporcionam aos alunos a prática de uma competência vital no seu futuro profissional. As apresentações orais oferecem uma boa oportunidade para avaliar trabalho dos alunos, para auto-avaliação e para os colegas avaliarem. Favorecendo uma grande interacção, as apresentações podem ser úteis para os estudantes aprenderem a criar e usar os meios informáticos.

4.3.1.4. A transmissão de conhecimentos faz-se com recurso aos seguintes mecanismos de comunicação: o retroprojector, o projector de diapositivos, televisão e vídeo, os documentos gráficos, o diaporama, o quadro branco, o aparelho sonoro, o videoprojector e o computador.

Na globalidade as estratégias usadas visam ajudar o aluno a assumir uma atitude de aprendizagem activa, colaborativa e responsável, trabalho persistente e de aplicação de espírito crítico na análise e resolução de problemas.

5 - Recursos Pedagógicos

5.1. Orientação Tutorial (Sala de aula; Quadro branco; caneta de feltro)

5.2. Aulas Teórico-práticas (Sala de aula; Quadro branco; caneta de feltro; Computador com leitor de DVD; videoprojector; quadro interactivo; retroprojector; tela; outros)

5.3. Práticas Laboratoriais (Laboratório de informática; Quadro branco; quadro interactivo; caneta de feltro; Microsoft Office; Internet Explorer e ligação à internet; Rádio; Televisão; DVD; outros)

6 - Avaliação (metodologia e critérios)

6.1. Avaliação Contínua

6.1.1. Será feita uma avaliação contínua de acordo com a participação e desempenho em aula (presença, intervenções orais, exposições escritas e comportamento) manifestados pelo aluno (10%).

6.1.2. A realização de uma prova escrita individual (dia nove de Dezembro) abrange todos os conteúdos leccionados nas diferentes modalidades de ensino e aprendizagem, tem uma ponderação de 60% para a classificação final.

6.1.3. Os restantes 30% correspondem à classificação dos trabalhos práticos obrigatórios e individuais. Estes serão sempre defendidos oralmente ao longo das aulas.

6.2. Avaliação Final

6.2.1. Época Normal - Realização de uma prova escrita (100%)

6.2.2. Época de Recurso - Realização de uma prova escrita (100%)

6.2.3. Na Época Normal e na Época de Recurso, a prova suplementar será de natureza escrita/prática.

Consultar o Regulamento Geral de Avaliação do ISPAB

7 - Bibliografia e elementos de estudo postos à disposição dos alunos

7.1 Básica

BARDIN, Laurence, *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Edições 70, 1995

CARMO, H. E FERREIRA, M., *Metodologia da Investigação*, Lisboa, Universidade Aberta, 1998

FERREIRA DE ALMEIDA, J. e PINTO, J.M., *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Editorial Presença, 1981

FRADE, João Cúcio, *Guia Prático para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos*, Lisboa, Edições Cosmos, 1991

GRAWITZ, M., *Méthodes des Sciences Sociales*, Paris, Dalloz, 1981

HILL, Manuela Magalhães e HILL, Andrew, *Investigação por Questionário*, Lisboa, Edições Sílabo, 2002

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc van, Manual de Investigação em Ciências Sociais, trad. port., 2.ª ed., Lisboa, 1998

SILVA, Augusto Santos/ PINTO, José Madureira (orgs.), Metodologia das Ciências Sociais, 9.ª ed., Porto, Afrontamento, 1986

SOUSA SANTOS, B., Um discurso sobre as ciências, Porto, Afrontamento, 1987

7.1.2. Documentos digitais (powepoints, pdfs, etc.), textos de apoio impressos e fichas informativas fornecidas pelo docente.

7.2 Complementar

ALBARELLO, Luc/ DIGNEFFE, Françoise e outros, Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais, trad. port., Lisboa, 1997

ALMEIDA, João Ferreira de et al., A Investigação nas Ciências Sociais, Lisboa, Editorial Presença, 1989

ANDRADE, M. M. De, Introdução à Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo, Atlas, 1996

AZEVEDO, Carlos A. Moreira/ AZEVEDO, Ana Gonçalves de, Metodologia Científica, 4.ª ed., Porto, 1998

BARBOSA FILHO, M. Introdução à Pesquisa: Métodos, técnicas e instrumentos, Rio de Janeiro, LTC, 1980

BARROS, A. & Lehfeld, N., Fundamentos da Metodologia, S. Paulo, Makron, 1986

BARROS, A. J. P., LEHFELD, N. A. S., Fundamentos de Metodologia, São Paulo, Makron, 1986

BARUFFI, H. Metodologia Científica, Manual para Elaboração de Monografias, Dissertações, Projectos e Relatórios de Pesquisas, Dourados, Hbedit, 1998

BASTIN, Georges, As Técnicas Sociométricas, Lisboa, Moraes Editores, 1980

BELL, Judith, Como realizar um Projecto de Investigação. Um Guia para a Pesquisa em Ciências Sociais e da Educação, trad. port., Lisboa, 1997

BERNARD, C., Introduction a l'Étude de la Médecine Expérimentale, Paris: Flammarion, 1984

BIROU, Alain, Dicionário de Ciências Sociais, Lisboa, Publicações Dom

Quixote, 1982

BLALOCK JÚNIOR, H. M., Introdução à Pesquisa Social, Rio de Janeiro, Zahar, 1976

BOTTOMORE, Tom et al. (Org.), História da Análise Sociológica, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980

BOUDON, Raymond, Dicionário de Sociologia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1990

BOUDON, Raymond, Os Métodos em Sociologia, Lisboa, Edições Rolim, s.d.

BRUYNE, P. et al., Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais: Os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1991

CARAÇA, João, Do Saber ao Fazer: porquê organizar a Ciência, Lisboa, 1993

CARRILHO, M. M., Itinerários da Racionalidade, Lisboa, Dom Quixote, 1989

CARVALHO, J. Eduardo, Metodologia do Trabalho Científico: "Saber-Fazer da Investigação para dissertações e teses, Lisboa, Escolar Editora, 2002

CASTRO, C. M., A Prática da Pesquisa, São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977

CAZENNEUVE, Jean, (Direcção), Guia Alfabético das Comunicações de Massa, Lisboa, Edições 70, s.d.

CEIA, Carlos, Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos, Lisboa, Editorial Presença, 2000

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A., Metodologia Científica, 4ª Ed. São Paulo, Makron, 1996

DEMO, P., Introdução à Metodologia da Ciência, São Paulo, Atlas, 1996

DEMO, P., Metodologia Científica em Ciências Sociais, São Paulo, Atlas, 1996

DURKHEIM, Émile, As Regras do Método Sociológico, Lisboa, Editorial Presença, 1987

DURKHEIM, Émile, O Suicídio, Lisboa, Editorial Presença, s.d.

ECO, Umberto, Como se faz uma Tese em Ciências Humanas, trad. port., 3.ª ed., Lisboa, 1984

FACHIN, Odília, Fundamentos de Metodologia, São Paulo, Editora Atlas, 1993

FERRARI, T. A., Metodologia da Pesquisa Científica, São Paulo, McGraw-Hill,

1982

FEYERABEND, Paul, Contra o Método - edição revista, Lisboa, Relógio D'Água, 1993

FLETCHER, John, Técnicas de Entrevista, Lisboa, Editorial Presença, s.d

GALLIANO, A. G., O Método Científico: Teoria e prática, São Paulo, Harbra, 1979

GHIGLIONE, R. e MATALON, B., O Inquérito - Teoria e Prática, Oeiras, Celta Editora, 1992

GIGLIONE, Rodolphe et al., O Inquérito, Oeiras, Celta, 1993

GIL, A. C., Como Elaborar Projectos de Pesquisa, São Paulo, Atlas, 1996

GIL, A. C., Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, São Paulo, Atlas, 1996

GOOD, William J. et al., Métodos em Pesquisa Social, São Paulo, Cª Nacional Editora, 1979

GRISEZ, Jean, Métodos da Psicologia Social, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978

HAGUETTE, T. M. F., Metodologias Qualitativas na Sociologia, Petrópolis, Vozes, 1992

KOCHE, José Carlos, Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e da Prática da Pesquisa, 14ª Edição. Petrópolis, Vozes, 1997

KUHN, Thomas S., A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo, Perspectiva, 1996

LAKATOS, E. & Marconi, M., A metodologia do trabalho científico. S. Paulo: Atlas, 1996

LAKATOS, E. & Marconi, M., Fundamentos de metodologia científica. S. Paulo: Atlas, 1996

LAKATOS, E. & Marconi, M., Metodologia Científica. S. Paulo: Atlas, 1996

LAKATOS, E. & Marconi, M., Técnicas de Pesquisa. S. Paulo: Atlas, 1996

LEVIN, Jack, Estatística Aplicada às Ciências Humanas, São Paulo, Editora Harba, Lda., s.d.

LIMA, Marinus Pires de, Inquérito Sociológico, Lisboa, Editorial Presença, 1981

MADDOX, Harry, Como estudar, trad. port., 5.ª ed., Porto, 1980

MARCANTONIO, A. T. et al., *Elaboração e Divulgação do Trabalho Científico*, São Paulo, Atlas, 1996

MARTIN, D., ZUMBINGER, J., *Como Preparar Relatórios*, Rio de Janeiro, Difel, 1981

MARTINS, G. de A., *Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações*, São Paulo, Atlas, 1996

MEDEIROS, J. B., *Redacção Científica*, São Paulo, Atlas, 1991

MEGALE, J. F., *Introdução Às Ciências Sociais*, São Paulo, Atlas, 1990

MOREIRA, Carlos Diogo, *Planeamento e Estratégias da Investigação Social*, Lisboa, ISCSP, 1994

NUNES, A., *Questões Preliminares Sobre as Ciências Sociais*, Lisboa, Presença/G.I.S., 1984

OLIVEIRA, Sílvio Luiz de., *Tratado de Metodologia Científica: Projectos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses*, São Paulo, Pioneira, 1997

PARDAL, L. e CORREIA, M.E., *Métodos e Técnicas de Investigação Social*, Porto, Editora Areal, 1995

POIRIER, Jean, *Histórias de Vida*, Oeiras, Celta, 1995

POPPER, K.R., *A Lógica da Pesquisa Científica*, São Paulo, Cultrix, 1989

QUIVY, Raymond/ CAMPENHOUDT, Luc van, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, trad. port., 2.^a ed., Lisboa, 1998

REY, L., *Planejar e Redigir Trabalhos Científicos*, São Paulo, Edgard Blucher, 1987

RICHARDSON, R. J., *Pesquisa Social*, São Paulo, Atlas, 1989

RUDIO, F. V., *Introdução ao Projecto de Pesquisa Científica*, Petrópolis, Vozes, 1990

RUIZ, J. A., *Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos*, São Paulo, Atlas, 1996

SALVADOR, A. D., *Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica*, 11^a ed. Porto Alegre, Sulina, 1986

SALVADOR, Angelo Domingos, *Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica*, 2.^a ed., Porto Alegre, 1971

SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos, Metodologia da Investigação, Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos, Porto, Livraria Civilização Editora, 2005

SELLTIZ et al., Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais, São Paulo, Herder, 1987

SERRANO, Pedro, Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos, Lisboa, Relógio de água, 1996

THINES, G. (Direcção), Dicionário Geral de Ciências Humanas, Lisboa, Edições 70, s.d.

TORRES, Adelino, O Método de Estudo, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

TRIVINOS, A., Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação, São Paulo, Atlas, 1996

VERA, A. A., Metodologia da Pesquisa Científica, Porto Alegre, Globo, 1983